



REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Programa de Desenvolvimento Regional Ibiã





O Consórcio Intermunicipal Catarinense - **CIMCATARINA** é um **consórcio Público, Multifinalitário**, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.

APOIO TÉCNICO

Celso A. P. Madrid Filho
Estagiário de Geografia

Karoline da Silva Ribeiro
Estagiária de Administração

Letícia Geniqueli Reichardt
Estagiária de Engenharia Sanit. e Amb.

Lucca Dias da Silva
Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

Morgana Ogliari da Silva
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Tainara Aparecida Xavier
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

EQUIPE TÉCNICA

Bruna Talita Borgmann
Engenheira Florestal. CREA-SC 156579-4

Clarissa Anrain
Arquiteta e Urbanista. CAU A63814-5

Franciele Verginia Civiero
Arquiteta e Urbanista. CAU A129512-8

Gesiane Heusser Lermen
Arquiteta e Urbanista. CAU A149454-6

Guilherme Müller
Biólogo. CRBio03 053021/03-D

Gustavo Marcondes
Bel. Direito. Corretor. CRECI 31961F

Luís Felipe Braga Kronbauer
Advogado OAB-SC 46772

Luiz Gustavo Pavelski
Engenheiro Florestal. CREA-SC 104797-2

Mauricio de Jesus
Engenheiro Sanit. e Amb. CREA-SC 147737-1

Mauricio Perazzoli
Engenheiro Ambiental. CREA-SC 98322-7

Mayara Zago
Engenheira Civil. CREA-SC 147.796-6

Raphaela M. da Silveira
Geóloga. CREA-SC 138824-3

Raquel Gomes de Almeida
Engenheira Ambiental. CREA-SC 118868-3

Stella Stefanie Silveira
Arquiteta e Urbanista. CAU A190893-6

Thaís Shuts Millack
Engenheira Civil. CREA-SC 129621-0

Vitor Moretzsohn R. Cesarino
Engenheiro Civil. CREA-SC 118236-6

PROCESSO PLANO DIRETOR

1. 
COLETA DE
DADOS

2. 
PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO

3. 
ANÁLISE DO
MUNICÍPIO

4. 
DIAGNÓSTICO

5. 
PROGNÓSTICO

6. 
ANÁLISE DO
MUNICÍPIO

7. 
CÓDIGOS
EDILÍCIOS

ETAPA ATUAL





9. 
CÓDIGOS
URBANÍSTICOS

8. 
ANÁLISE DO
MUNICÍPIO

10. 
ANÁLISE DO
MUNICÍPIO

11. 
AUDIÊNCIA
PÚBLICA

12. 
REVISÃO
FINAL

13. 
CÂMARA DE
VEREADORES

**PLANO
DIRETOR**



CONTRIBUIÇÃO DA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA

Fundamental em todas as fases do processo. Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do Município, Sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.



**PLANO
DIRETOR**



**QUAL CIDADE
QUEREMOS?**

**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**SMART
CITIES**

CDP

**CIDADES
INTELIGENTES**

**LEVANTAMENTO
DE DADOS
EXISTENTES**

FORMULÁRIO



**MAPAS E
TABELAS**

**QUAL É A
CIDADE QUE
TEMOS?**

DIAGNÓSTICO



PRINCIPAIS EIXOS

CIDADE PARA AS PESSOAS



CALÇADAS



MOBILIÁRIO URBANO



ARBORIZAÇÃO



TRANSPORTES PÚBLICO



MEIOS ALTERNATIVOS



ACESSIBILIDADE

ESPAÇOS PÚBLICOS

CIDADE PARA AS PESSOAS

MOBILIDADE



VAGAS DE VEÍCULOS



ATRATIVO RURAL

CONEXÕES E SEGURANÇA



IMAGEM DA CIDADE



USO MISTO



FACHADAS ATIVAS

CULTURA E LAZER



EVENTOS COMUNITÁRIOS



PATRIMÔNIO CULTURAL



AMBIENTES CONVIVATIVOS



CIDADE PARA
AS PESSOAS

CONEXÕES
E SEGURANÇA



IMAGEM
DA CIDADE

IMAGEM DA CIDADE

A imagem da cidade deve **ornar com a tipologia** que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligada ao seu **dimensionamento** e no que é **permitido construir**.



FACHADAS
ATIVAS

FACHADAS ATIVAS

O **contato visual** entre o interior das edificações e a rua aumenta a sensação de **segurança** e a circulação de pedestres.



USO MISTO

USO MISTO

Mesclar o uso residencial com trabalho e comércios proporciona **distâncias mais curtas**, atraindo **pessoas a transitar no local**, transformando assim, o ambiente em um espaço **convidativo e seguro** em todos os períodos do dia.



CIDADE PARA
AS PESSOAS

ESPAÇOS
PÚBLICOS



CALÇADAS

CALÇADAS

Calçadas **amplas**, com espaço para **vegetação e mobiliário urbano**, permitem que mais pessoas estejam e **permaneçam na rua**.



ARBORIZAÇÃO

ARBORIZAÇÃO

Contribui para a **qualidade do ar** e ameniza a **temperatura**. Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a **drenagem da água** e a manutenção da biodiversidade.



MOBILIÁRIO
URBANO

MOBILIÁRIO URBANO

O Mobiliário urbano estimula a **interação** entre as **pessoas e o ambiente**. São elementos que geram uma **apropriação positiva** do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Caruaru PE



CIDADE PARA
AS PESSOAS

ESPAÇOS
PÚBLICOS



CALÇADAS

CALÇADAS

Calçadas **amplas**, com espaço para **vegetação e mobiliário urbano**, permitem que mais pessoas estejam e **permaneçam na rua**.



ARBORIZAÇÃO

ARBORIZAÇÃO

Contribui para a **qualidade do ar** e ameniza a **temperatura**. Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a **drenagem da água** e a manutenção da biodiversidade.



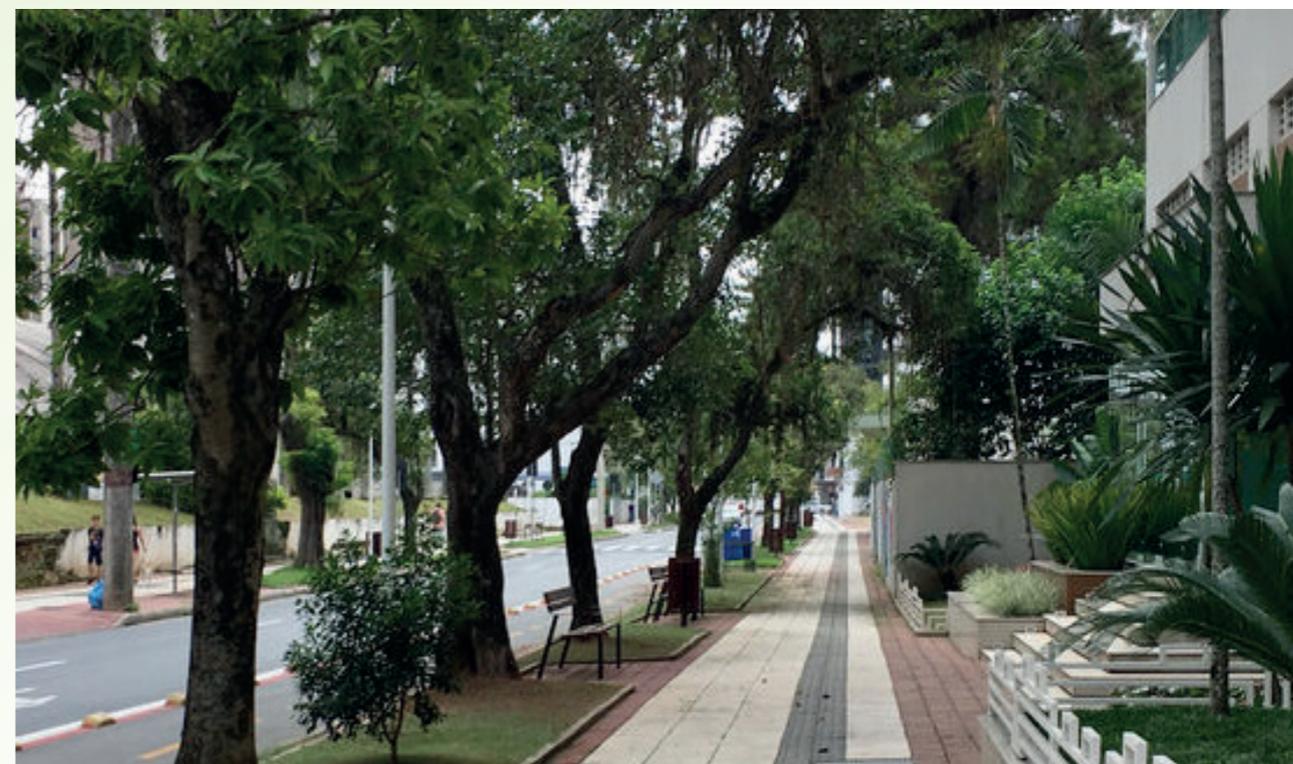
MOBILIÁRIO
URBANO

MOBILIÁRIO URBANO

O Mobiliário urbano estimula a **interação** entre as **pessoas e o ambiente**. São elementos que geram uma **apropriação positiva** do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Florianópolis SC



Blumenau SC



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

MOBILIDADE



**TRANSPORTES
PÚBLICO**



**MEIOS
ALTERNATIVOS**

TRANSPORTE COLETIVO

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para desafogar o trânsito nas principais vias.

MEIOS ALTERNATIVOS

Assim como a diversificação do solo, o uso da bicicleta traz maior energia às ruas, sendo uma forma eficiente e conveniente de se deslocar à média distância.



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

MOBILIDADE



ACESSIBILIDADE

ACESSIBILIDADE
Calçadas e ambientes bem planejados e acessíveis proporcionam o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.



São Paulo SP



Desnível Acessível



CIDADE PARA AS PESSOAS



VAGAS DE VEÍCULOS

MOBILIDADE



VAGAS DE VEÍCULOS

Estacionamentos bem projetados são essenciais para a eficiência da mobilidade urbana.



Teresina PI



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**



**PATRIMÔNIO
CULTURAL**

**CULTURA
E LAZER**



Divinópolis - MG

PATRIMÔNIO

O patrimônio cultural na paisagem, conta a história do local, pela forma que eles foram construídos, materiais utilizados e etc. A preservação dessas edificações é fundamental para a manutenção da memória coletiva e torna a cidade singular.

Preservar a fachada e dar novos usos para edificações históricas mantém viva a identidade do local, podendo ser um forte atrativo turístico;



São Francisco do Sul - SC



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**CULTURA
E LAZER**



**PATRIMÔNIO
CULTURAL**

PAISAGEM COMO PATRIMÔNIO

**Imagens naturais ou
históricas também devem
ser mantidas e preservadas.**

**Elas fazem parte da história
da cidade, e também
podem ser um potencial
turístico local.**



Rio de Janeiro - RJ



Urubici - SC



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**



**AMBIENTES
CONVIDATIVOS**

**CULTURA
E LAZER**



Indaiatuba SP

AMBIENTES CONVIDATIVOS

**Praças, parques e
ambientes convidativos
e locais de convívio
entorno da cidade
trazem qualidade de
vida da cidade.**



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**CULTURA
E LAZER**



**EVENTOS
COMUNITÁRIOS**



EVENTOS COMUNITÁRIOS

Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**CULTURA
E LAZER**



**ATRATIVOS
RURAIS**

ATRATIVO RURAL

O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades. Se faz necessária o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.



**PLANO
DIRETOR**



**QUAL CIDADE
QUEREMOS?**

**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**SMART
CITIES**

CDP

**CIDADES
INTELIGENTES**

**LEVANTAMENTO
DE DADOS
EXISTENTES**

FORMULÁRIO



**MAPAS E
TABELAS**

**QUAL É A
CIDADE QUE
TEMOS?**

DIAGNÓSTICO



DINÂMICA
C.D.P.

CONDICIONANTES

POTENCIALIDADES

DEFICIÊNCIAS



CDP

POTENCIALIDADES

CONDICIONANTES

TOPOGRAFIA

RIOS

DEFICIÊNCIAS

São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.



CDP

POTENCIALIDADES

DEFICIÊNCIAS

CALÇADAS
IRREGULARES

CONDICIONANTES

TRÂNSITO
INTENSO

**São características
negativas
que dificultam o
desenvolvimento
do município.**



CDP

CONDICIONANTES

POTENCIALIDADES

DEFICIÊNCIAS

PONTO
TURÍSTICO

COMÉRCIO
LOCAL

**São todos os recursos
ou vantagens que tem
potencial e que ainda
não foram
aproveitados
adequadamente.**



DINÂMICA CDP

**ZONEAMENTO
TOPOGRAFIA**

**ÁREAS VERDES
VEGETAÇÃO**



**ESTRUTURAÇÃO
URBANA**



**QUALIFICAÇÃO
AMBIENTAL**



**ECONÔMICO
E SOCIAL**



**MOBILIDADE
URBANA**



**PATRIMÔNIO
HISTÓRICO
E CULTURAL**

**ATIVIDADES
ECONÔMICAS,
TURISMO,
CULTURA**

**RUAS,
TRÂNSITO,
CALÇADA,**

**TRADIÇÃO
DA CIDADE**



CONDICIONANTE

O QUE JÁ EXISTE E DEVE SER MANTIDO

DEFICIÊNCIA

O QUE PRECISA MELHORAR OU O QUE FALTA

POTENCIALIDADE

O QUE É BOM E PODE SER POTENCIALIZADO

UM ÚNICO FATOR PODE SE ENCAIXAR NAS TRÊS SITUAÇÕES

EXISTE E DEVE SER MANTIDO

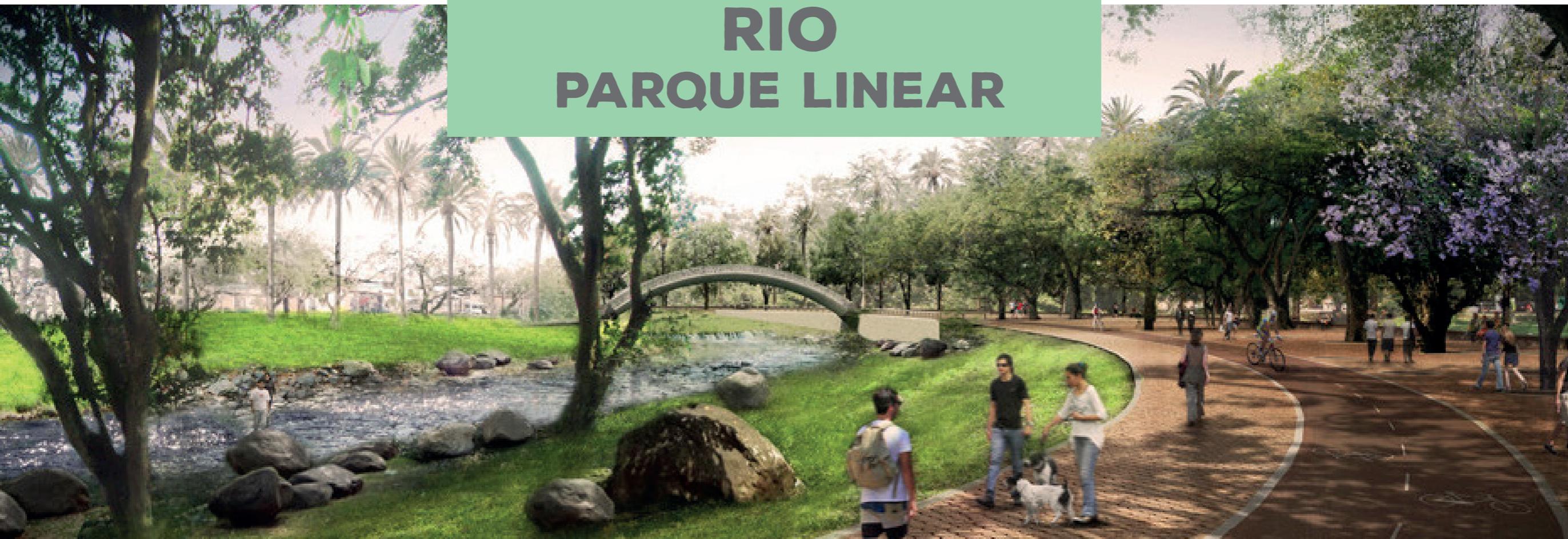
RIO

PRECISA MELHORAR

**RIO
HÁ POLUIÇÃO**

PODE FICAR AINDA MELHOR

**RIO
PARQUE LINEAR**



DEFICIÊNCIA

ECON. E SOCIAL

**ESTRUTURAÇÃO
URBANA**

**MOBILIDADE
URBANA**

QUALIF. AMBIENTAL

**RIO
HÁ POLUIÇÃO**

PATRIMÔNIO HIST.

DEFICIÊNCIA

ECON. E SOCIAL

EMPRESAS

DIFICULDADE DE ABRIR EMPRESA

**ESTRUTURAÇÃO
URBANA**

**MOBILIDADE
URBANA**

QUALIF. AMBIENTAL

**RIO
RIO
HÁ POLUIÇÃO**

PATRIMÔNIO HIST.



Econômico e social

Estruturação Urbana:

Mobilidade Urbana

Qualificação Ambiental

Proteção do Patrimônio

CONDICIONES

Handwritten notes on blue sticky notes under the 'CONDICIONES' header, organized into rows corresponding to the categories on the left.

DEFICIENCIAS

Econômico e social:

Estruturação Urbana:

Mobilidade Urbana:

Qualificação Ambie

Handwritten notes on pink sticky notes under the 'DEFICIENCIAS' header, organized into rows corresponding to the categories on the left.

Handwritten notes on green sticky notes on a separate board to the right, organized into rows corresponding to the categories on the left.

Referências Biográficas:

PACHECO, Priscila. **Espaços Públicos**. 2018. Disponível em: <https://readymag.com/priscilapacheco/eyecity-espacos-publicos/>.

ABBUD, B. **Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística**. São Paulo, SENAC, 2006.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção ambiental: a experiência brasileira** / São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1996. 265p. il.

CULLEN, G. **Paisagem urbana. tradução de Isabel Correia e de Carlos de Macedo**. São Paulo : Martins Fontes, 1988. - 202p.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 227p. il.

SIMÕES, E A. Q. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU. 1985. 2v. (Temas básicos da psicologia, n.10)

TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção**, atitudes e valores do meioambiente. São Paulo: Difel. 1980. 288p. il.

<http://www.bu.ufsc.br/petarquitetura/CadernodeDesenhoUniersalAplicadoaoPaisagismo.pdf>



“Cidade não é problema. Cidade é solução.”
Jaime Lerner

 cassandra.faes@cimcatarina.sc.gov.br

 www.cimcatarina.sc.gov.br

 /cimcatarina

 /cimcatarina

